

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	31
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
Total	135
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	159	101
1.01	Ativo Circulante	149	101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107	87
1.01.01.01	Bancos Conta Movimento	0	2
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	107	85
1.01.03	Contas a Receber	6	1
1.01.03.01	Clientes	6	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	21	12
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21	12
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	21	12
1.01.07	Despesas Antecipadas	15	1
1.01.07.01	Adiantamento a Terceiros	1	1
1.01.07.02	Despesas Antecipadas	14	0
1.02	Ativo Não Circulante	10	0
1.02.03	Imobilizado	8	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8	0
1.02.04	Intangível	2	0
1.02.04.01	Intangíveis	2	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	159	101
2.01	Passivo Circulante	111	49
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3	2
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3	2
2.01.02	Fornecedores	4	24
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	23	21
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7	21
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	0	21
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	16	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	68	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	68	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	68	0
2.01.06	Provisões	12	2
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12	2
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12	2
2.03	Patrimônio Líquido	48	52
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87	-83

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	342	442	105	224
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33	-43	-10	-21
3.02.01	Impostos sobre Vendas	-33	-43	-10	-21
3.03	Resultado Bruto	309	399	95	203
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94	-405	-90	-205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94	-359	-90	-205
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-46	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	215	-6	5	-2
3.06	Resultado Financeiro	1	2	2	3
3.06.01	Receitas Financeiras	1	3	2	3
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	216	-4	7	1
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	216	-4	7	1
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	216	-4	7	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,60000	-0,02962	0,07000	0,01000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	216	-4	7	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	216	-4	7	1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30	-22
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3	1
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-4	1
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32	-23
6.01.02.01	(Aumento) em Despesas Antecipadas	-14	-5
6.01.02.02	(Aumento) em Impostos a Compensar	-9	-6
6.01.02.03	Aumento (Diminuição) em Fornecedores	-19	7
6.01.02.04	Aumento em Obrigações Fiscais	2	3
6.01.02.05	Aumento em Provisões Trabalhistas	12	-5
6.01.02.07	(Aumento) Diminuição Contas a Receber	-6	-17
6.01.02.08	(Aumento) em Outras Obrigações	66	0
6.01.03	Outros	1	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11	0
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-11	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1	0
6.03.03	Captação de Empréstimos	1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20	-22
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87	41
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107	19

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-83	0	52
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-83	0	52
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4	0	-4
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4	0	-4
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-87	0	48

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-98	0	37
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-98	0	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1	0	1
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1	0	1
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-97	0	38

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	399	224
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	399	224
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279	-160
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-21
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-279	-139
7.03	Valor Adicionado Bruto	120	64
7.04	Retenções	-1	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119	64
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3	3
7.06.02	Receitas Financeiras	3	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122	67
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122	67
7.08.01	Pessoal	79	45
7.08.01.01	Remuneração Direta	52	29
7.08.01.02	Benefícios	9	7
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	2
7.08.01.04	Outros	14	7
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47	21
7.08.02.01	Federais	47	21
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4	1
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4	1

Comentário do Desempenho

Durante o trimestre findo em 30/09/2013, a Companhia realizou emissão de 3 séries de certificados, a 7ª, 8ª e 9ª séries. Portanto, as receitas auferidas neste trimestre são referentes à administração dos patrimônios separados e a emissão destes certificados. Atualmente possuímos apenas o patrimônio separado constituído nesta última emissão.

A Companhia entende que possui suporte de seus acionistas para fazer frente as suas obrigações ao longo do ano de 2013.

Os resultados estão em linha com o esperado pela Administração da Companhia, e a mesma espera auferir receita sobre emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Receita esta que reverterá a situação operacional atual.

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo -(JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços.

Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio da Companhia, apresenta os seguintes valores:

Capital Social	R\$ 135 mil
Prejuízo Acumulado	R\$ (87) mil
Lucro do trimestre	R\$ 216 mil

Ainda em 2013, a Companhia espera realizar mais duas emissões de CRAs, no montante aproximado de R\$ 130.000 em certificados. Em 2014, a Companhia tem a intenção de aumentar o volume de emissões que permitirão a Companhia que a permitirão auferir receita em montante suficiente para cobrir seus custos operacionais.

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Além disso, caso estas emissões não ocorram, o acionista controlador da Companhia confirma a sua capacidade e intenção atual em fornecer suporte financeiro à Companhia, a fim de satisfazer as suas responsabilidades por um período superior a treze meses a partir de 30 de setembro 2013.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações financeiras trimestrais foram aprovadas pela Administração em 14 de novembro de 2013.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações trimestrais são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

(b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Os créditos tributários são constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social às alíquotas mencionadas acima, quando a Companhia possuir expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

(c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

(f) Demais ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base pro rata dia) incorridos.

(g) Reconhecimento de ativo financeiro

O tratamento contábil de reconhecimento de ativos financeiros depende da extensão em que a Companhia está exposta à riscos, benefícios e controle relacionados aos ativos financeiros onde a Companhia atuou como emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs e os transferiu à terceiros. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que foram gerados tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes forem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações geradas tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis do agronegócio, lastros de operações de securitização foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRAs.

(h) Ativos e passivos contingentes

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25. Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(i) Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Reconhecidos, se aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

A Administração não identificou, no trimestre, nenhum indicativo de *impairment* relacionado ao valor de recuperação dos ativos da Companhia.

4 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social do período por se encontrar em fase inicial de operações, e, portanto, não haver expectativa de geração de lucros tributáveis durante esse período, tendo efetuado até 30 de setembro de 2013 nove emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização.

	2013
Resultado do período de 1º de julho a 30 de setembro de 2013	(4)
Taxa nominal para imposto de renda e contribuição social - 34%	<u>1</u>
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	<u><u>1</u></u>

O montante referente a estoque de créditos tributários não constituídos é de R\$ 29 (2012 R\$ 28).

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 15 de setembro de 2016 (2012 - até 27 de novembro de 2017), entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, em caso de resgate

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

antecipado, e taxa de remuneração de 98% do CDI em 2013 (2012 – 99%).

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aplicações financeiras em operações compromissadas	107	85
	<u>107</u>	<u>85</u>

6 Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IRRF sobre faturamento	7	6
CSLL sobre Faturamento	5	4
IRRF sobre aplicação financeira	2	2
IRPJ - Estimativa	4	-
CSLL - Estimativa	3	-
	<u>21</u>	<u>12</u>

7 Outros créditos/Contas a receber

Em 30 de setembro de 2013 outros créditos, referem-se a adiantamento de férias a funcionários de R\$1 (2012 – R\$1), e contas a receber refere-se à prestação de serviços da entidade, as quais serão recebidas em outubro de 2013, no valor de R\$6 (2012 – R\$ 0).

8 Despesas Antecipadas

Em 30 de setembro de 2013 as despesas antecipadas referem-se à provisão de honorários de auditoria, a ser realizada no ano-calendário 2013 no valor de R\$14 (2012 – R\$ 0)

9 Fornecedores / Contas a Pagar

Em 30 de setembro de 2013 referem-se basicamente a montantes a pagar para os prestadores de serviços, tais como contabilidade R\$3, outras contas a pagar R\$ 1 (2012 – R\$ 24).

10 Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS, PIS e COFINS).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

11 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se, basicamente a benefícios que envolvem auxílio refeição e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Auxílio Refeição	2	2
Assistência médica	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u><u>3</u></u>	<u><u>3</u></u>

12 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$135 (2012 – R\$ 135), dividido em 134.889 (2012 – R\$ 134.889) ações ordinárias nominativas.

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

13 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Consultoria	-	30
Taxas Cetip	3	4
Serviços Pessoa Jurídica	5	-
Despesas de pessoal	29	10
Serviços de auditoria	14	14
Manutenção do Sistema	-	12
Água/luz/telefone/Internet	8	-

Notas Explicativas Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Serviços de contabilidade	10	7
Viagens e estadias	2	-
Material de consumo/escritório	6	-
Taxas da CVM e Bovespa	2	2
Segurança	2	-
Outros	7	6
Confraternizações/eventos	-	5
Manutenção de Equipamentos	1	-
Equipamentos de informática	5	-
	<u>94</u>	<u>90</u>

14 Receitas operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Serviços prestados	342	105
PIS, COFINS e ISS	<u>(33)</u>	<u>(10)</u>
Receita operacional líquida	<u>309</u>	<u>95</u>

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs (Nota 15d), desta forma a Companhia auferiu receitas referente aos serviços de administração dos Patrimônios Separados das emissões ativas e também com as novas emissões.

15 Partes relacionadas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia efetuou transações com partes relacionadas. Estas transações geraram saldo a pagar de R\$68, e referem-se a pagamentos realizados pela Octante Gestão Recursos Ltda (Acionista) em nome da Companhia.

Durante o 3º trimestre de 2013, a Companhia realizou reembolso à Octante Gestão de Recursos referente à despesas pagas pela mesma, porém incorridas pela Companhia. O valor reembolsado foi de R\$ 160.

A Companhia possuía mútuo contratado junto ao seu acionista controlador, Sr. William Ismael Rozembaum Trosman no valor de R\$ 40. No dia 30 de setembro de 2013, a Companhia quitou integralmente este valor, através de depósito em conta corrente de titularidade do Sr. William. Em 30 de setembro de 2013, empréstimos referem-se ao limite

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

de cheque especial utilizado no período O empréstimo via cheque especial foi quitado no dia seguinte, ou seja, em 1º de outubro de 2013, sem a cobrança de taxas.

16 Balanço fiduciário

a) Da 3ª e 4ª série da 1ª emissão

No mês de maio de 2012 a Companhia emitiu seu primeiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública com esforços restritos (baseado na Instrução CVM nº 476). A terceira série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a quarta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 38.460, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 24.988 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 13.472. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento legal da operação foi em 31 de julho de 2013 e a remuneração do CRA sênior era de 11,70% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado era equivalente ao excedente da remuneração dos recebíveis (lastro) em relação à remuneração do CRA sênior, deduzidas as despesas inerentes ao patrimônio separado.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar ‘brAAA (sf)’, pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à terceira série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs era composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuíam vencimento entre 1 de agosto a 30 de setembro de 2012 e proporcionam taxa de remuneração entre 25,6% a.a. e 41,1%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

Em 09 de outubro de 2012, o CRA sênior foi resgatado antecipadamente no montante de R\$26.247, com o restante dos recursos disponíveis na conta vinculada, começou a amortização do CRA Subordinado, em 09 de outubro de 2012 no valor inicial de R\$7.182, em 29 de outubro de 2012, um pagamento parcial de R\$290, em 08 de novembro de 2012

Notas Explicativas
Octante Securitizadora S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****Em milhares de reais**

mais um pagamento parcial de R\$225, o restante foi amortizado mediante o Termo de Cessão e Quitação para a quarta série da primeira emissão.

b) Da 1ª e 2ª série da 1ª emissão

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a segunda série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão foi de R\$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior correspondia a R\$ 85.500 e o valor do CRA subordinado correspondia a R\$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das CPRs (Cédulas de Produto Rural) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos CDCA emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem do lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) e de quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safras 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural cedular em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação foi em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior era de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias Dias Úteis, com base em um ano de 252 Dias Úteis. A remuneração esperada do CRA subordinado é de 110% do CDI.

Não houve inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e não ocorreram pagamentos de recebíveis e ou amortizações dos CRAs.

No dia 1 de julho de 2013, foi efetuado o pagamento de juros e amortização integral de forma unitária dos CRA da 1ª e 2ª Séries, no montante total de R\$ 96.343 mil (noventa e seis milhões, trezentos e quarenta e três Reais). Parte da diferença entre o valor recebido (R\$ 122.268 mil) e o valor total dos CRA (R\$96.343 mil) foi usada para pagamento de despesas finais da operação (R\$ 102.447 mil), e o restante de R\$ 25.824 (vinte e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil Reais) foi devolvido aos cedentes dos direitos creditórios, uma vez que esta diferença se trata de margem de garantia.

1ªSérie:

PU Juros: R\$ 21.133,14

PU Amortização: R\$ 300.000,00

% de Amortização: 100,00%

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

PU Total: R\$ 321.133,14

Quantidade de CRA Senior: 285

2ª Série:

PU Juros: R\$ 21.333,73

PU Amortização: R\$ 300.000,00

% de Amortização: 100,00%

PU Total: R\$ 321.333,73

Quantidade de CRA subordinado: 1

Após o referido pagamento, as 2 séries de CRA foram quitadas integralmente e deixaram de existir.

c) Da 5ª e 6ª série da 1ª emissão

No mês de dezembro de 2012 a Companhia emitiu seu terceiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A quinta série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a sexta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão foi de R\$ 78.848, sendo que o valor do CRA sênior correspondia a R\$ 50.000 e o valor do CRA subordinado correspondia a R\$ 28.848. O CRA subordinado corresponde a 35% da emissão. A operação possuía garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2014 e a remuneração do CRA sênior é de 8,28% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. O CRA subordinado não possuía remuneração pré- definida mas, fazia jus, ao montante que estivesse disponível após o resgate do CRA sênior.

Os direitos creditórios foram adquiridos pela emissora a uma taxa de desconto pré-fixada, e a remuneração dos CRAs também era pré-fixada. Desta forma, as séries não estavam expostas ao risco de descasamento de taxas de juros.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar ‘brAAA (sf)’, pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à quinta série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs era composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuíam vencimento entre 20 de abril a 30 de setembro de 2013 e proporcionavam taxa de remuneração entre 12% a.a. e 30%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetassem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetariam negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possuía coobrigação por parte da Companhia.

No dia 11 de junho de 2013, foi efetuada amortização do valor nominal unitário dos CRA da 5ª e 6ª Séries.

5ª Série:

PU Juros: R\$ 220,00

PU Amortização: R\$ 5.547,52

% de Amortização: 55,475%

PU Total: R\$ 5.767,52

PU Resíduo: R\$ 4.629,05

6ª Série:

PU Juros: R\$-----

PU Amortização: R\$ 16.003.623,62

% de Amortização: 55,475%

PU Total: R\$ 16.003.623,62

PU Resíduo: R\$ 12.844.594,38

A amortização do CRA subordinado foi realizada via crédito em conta corrente da Cheminova, proprietária do CRA subordinado, no valor de R\$ 9.071.174,84 e a devolução de R\$ 6.932.448,78 em créditos.

No dia 7 de outubro de 2013, a Companhia realizou o evento de resgate antecipado integral dos CRA Senior e Subordinado.

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

1ª Emissão 5ª Série

ISIN: BROCTSCRA044

PU Juros: R\$ 298,87

PU de Resgate: R\$ 4.452,47

PU Total: R\$ 4.751,34

PU Resíduo: R\$ 0,00

1ª Emissão 6ª Série

ISIN: BROCTSCRA051

PU Juros: -----

PU de Resgate: R\$ 14.340.756,07

PU Total: R\$ 14.340.756,07

PU Resíduo: -----

Após o resgate, os CRA foram completamente quitados.

d) Da 7ª, 8ª e 9ª série da 1ª emissão

No mês de setembro de 2013 a Companhia emitiu a 7ª, 8ª e 9ª séries de “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio) e a distribuição da 9ª série ocorreu via oferta pública. A sétima série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA subordinado, à oitava série da primeira emissão é o CRA mezanino e a nona série corresponde ao CRA Sênior. O valor total da emissão é de R\$ 93.056, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 83.750, o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 4.653 e o CRA mezanino corresponde a R\$ 4.653. O CRA subordinado e o CRA mezanino correspondem a, aproximadamente, 10% da emissão. A operação possui seguro de crédito sobre o principal mais juros dos CRA Sênior além de: (i) penhor rural da lavoura garantido nas CPR Físicas, (ii) Aval dos distribuidores emissores dos CDCA, aval dos produtores emissores das CPR Financeiras, e contratos de opção de DI para

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

hedge do descasamento de taxa entre o CRA que é remunerado em % do CDI e os lastros que são préfixados.

O vencimento da operação é em 30 de dezembro de 2015, porém existe a possibilidade de resgate antecipado conforme descrito no Termo de Securitização.

A remuneração definida do CRA sênior é de 106% do CDI, enquanto o CRA Mezanino é de 110% do CDI e o CRA subordinado é de 112,10% do CDI. A diferença é devolvida ao fornecedor, como excesso de lastro.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Fitch o rating preliminar 'AAA(exp)sf(bra)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à nona série da primeira emissão.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por CDCAs emitidos pelos distribuidores e CPRs Financeiras emitidas pelos produtores participantes.

Ativo	
Bancos	3.093
Recebíveis	93.131
Opção	172
Total do ativo	96.396
Passivo	
CRA Sênior	83.809
CRA Subordinado	4.656
CRA Mezanino	4.656
Despesas de emissão	(130)
Outras Obrigações	3.405
Total do passivo	96.396

A conta Outras Obrigações refere-se ao excesso de lastro dado por parte dos tomadores dos recursos, e deverão ser devolvidos aos mesmos após a quitação integral das 3 séries.

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

A referida operação não possui obrigação por parte da Companhia.

A Companhia comprou (pelo Patrimônio Separado da 7^a, 8^a e 9^a séries) contratos de opção de DI para fazer o hedge da estrutura das emissões tendo em vista que os lastros dos CRAs tem sua remuneração pré fixada enquanto a remuneração dos CRA é pós fixada, em CDI.

Caso o CDI durante o prazo da operação seja superior ao estimado no dia da fixação das taxas dos lastros, os contratos de opções serão realizados de forma que o Patrimônio Separado tenha recursos suficientes para remunerar todos os investidores dos CRA.

16 Ativos e passivos contingentes

Atualmente a Companhia não tem conhecimento de ser parte (pólo passivo e ativo) em nenhuma ação judicial, tributária, trabalhista e nenhum outro processo administrativo.

17 Gestão de riscos e análise de sensibilidade

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía R\$107 (2012 R\$85) em aplicações em instituições financeiras brasileiras conforme nota 4.

Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estaria exposta à volatilidade desse mercado. Em 30 setembro de 2013, Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

O caixa da Companhia é investido em operações compromissadas, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez. Além disso, conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, ainda em 2013, a Companhia espera realizar mais duas emissões de CRAs, no montante aproximado de R\$ 130.000 em certificados. Em 2014, a Companhia tem a intenção de aumentar o volume de emissões que permitirão a Companhia que a permitirão auferir receita em montante suficiente para cobrir seus custos operacionais.

Caso estas emissões não ocorram, o acionista controlador da Companhia confirma a sua capacidade e intenção atual em fornecer suporte financeiro à Companhia, a fim de satisfazer as suas responsabilidades por um período superior a treze meses a partir de 30 de setembro 2013.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em operações compromissadas ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Análise de Sensibilidade

A Instrução CVM nº 475/08 requer que as Companhias apresentem resultados com cenários de deterioração de risco considerável. As variáveis-chave influenciam os cenários e podem impactar os resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Companhia. Abaixo seguem os resultados da análise:

A Companhia entende que esta exposta ao risco de variação do CDI, que remunera praticamente todas as aplicações financeiras. Dessa forma, apresentamos os cenários nos quais a análise será baseada:

Cenário Base: Manutenção da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 30 de setembro de 2013.

Cenário Adverso: Diminuição em 25% da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Cenário Remoto: Diminuição em 50% na taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 30 de setembro de 2013.

	Cenário Base	Cenário adverso	Cenário remoto
Mudança na Variável	8,71%	6,53%	4,35%

Obs. Taxa média do CDI em 30/09/2013 (fonte: Cetip)

Análise da Companhia

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Ativo Financeiro – Aplicações Financeiras*	Taxa de juros	Diminuição da taxa do CDI	9	7	5

*- Tomando-se por base as aplicações financeiras disponíveis em 30/09/2013 e horizonte de investimento de 1 ano. * R\$ 107.

O impacto no resultado da Companhia em cada cenário:

Cenário Base: R\$ 0

Cenário Adverso: R\$ -2

Cenário Remoto: R\$ -4

A Companhia não apresenta análise de sensibilidade para outros ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e/ou fluxo futuro da Companhia.

18 Remuneração da administração

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere a remuneração fixa, foi estabelecida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2013, no montante global para o exercício 2013, de R\$ 15, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

19 Outras Informações

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos períodos de três e nove meses, findos em 30 de setembro de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela operação em opção do patrimônio separado, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 15.

Notas Explicativas
Octante Securitizadora S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**Em milhares de reais

20 Eventos subsequentes

Após a emissão das 7^a, 8^a e 9^a séries, foram assinados termos aditivos de retificação e ratificação ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) entre a Companhia e as Cedentes Agrícola Panorama Comércio e Representações Ltda e Agroata Agropecuária Araçatuba Ltda, respectivamente, alterando parte dos lastros dos CDCAs, representados por duplicatas e CPRs físicas, que encontravam-se desenquadradas em 30 de setembro de 2013. Estas alterações geraram um aumento no excesso de lastro da estrutura.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da
Octante Securitizadora S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme Nota Explicativa nº1 às informações financeiras trimestrais, a administração possui um plano de negócios que permitirá à Companhia auferir receita em montante suficiente para cobrir seus compromissos e custos operacionais para um período superior a doze meses. Entretanto, em 30 de setembro de 2013 a Companhia apresenta situação financeira e de liquidez que podem levantar incerteza significativa quanto à continuidade normal dos seus negócios nos próximos doze meses. Caso o plano de negócios da Companhia não se concretize integralmente, o acionista controlador da Companhia confirma a sua capacidade e intenção atual em fornecer suporte financeiro à Companhia, a fim de satisfazer tais compromissos por um período superior a doze meses a partir de 30 de setembro 2013. Dessa forma, sua continuidade operacional normal depende do sucesso do plano de negócios ou da capitalização por parte do acionista controlador. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá
Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello
Diretor-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá
Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello
Diretor-Presidente